

Espera por visto de turismo para os EUA supera 11 meses em SP

Desde que retomou os serviços para a emissão de vistos, em novembro de 2021, o Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo viu a demanda reprimida pelo documento explodir.

Sem atender durante os 20 meses em que as fronteiras terrestres e aéreas dos EUA estiveram fechadas para impedir o avanço da pandemia, e somando a análise dos pedidos represados, o consulado na capital paulista já atingiu a marca de 354 dias de espera por uma entrevista de visto no último mês.

O visto de turismo, B1/B2, é o mais solicitado pelos brasileiros, respondendo por 92% de todas as solicitações de entrada realizadas junto ao governo americano.

Dados do Departamento de Estado dos EUA mostram a elevação na procura desde o fim das restrições a viajantes: em fevereiro, foram emitidos

63 mil vistos B1/B2, 35% a mais do que os 47 mil de janeiro. Em dezembro, as aprovações ficaram na casa dos 43 mil, bem acima das 24 mil do mês anterior.

Segundo o advogado de imigração da AG Immigration, Felipe Alexandre, o tempo de espera para uma entrevista nas representações diplomáticas dos EUA em outras capitais brasileiras está menor do que em São Paulo, mas, ainda assim, elevado em comparação com períodos pré-pandemia.

“No final de abril, estava em cerca 269 dias em Porto Alegre, 238 dias em Brasília, 227 dias no Rio de Janeiro e 179 dias em Recife”, afirma Alexandre.

O tempo de espera para um agendamento, porém, não deve ser visto como motivo para adiar os planos de uma viagem ao país, segundo o consulado, pois ele varia constantemente. A recomen-

dação é planejar a viagem com antecedência e acompanhar o processamento do visto.

“Depende de algumas variáveis como, por exemplo, da demanda e da capacidade de atendimento de cada posto consular, do tipo de visto solicitado e da disponibilidade de horários de agendamento que são criados regularmente”, afirma o órgão.

Alexandre diz ainda que deixar para depois pode aumentar ainda mais a espera pelo visto. “Há um esforço dos oficiais consulares em atender à crescente demanda. Profissionais estão sendo contratados para aumentar o número de agendamentos”, diz.

O Consulado de São Paulo afirma que está “trabalhando diligentemente para aumentar a disponibilidade de consultas para todas as classes de vistos”.

Ana Paula Branco/Folhapress



Economia



Pacheco acusa governadores de driblar lei que visava baixar combustíveis

Página - 03

Política

Câmara abre processo contra Eduardo Bolsonaro por ataques a Míriam

Página - 04

Lula diz ter ‘distância muito grande’ de Bolsonaro nas pesquisas eleitorais

Página - 04

Guedes diz que reforma administrativa resolveria aumento das polícias

Página - 03



Startups: número de investidores em crowdfunding salta 139% em um ano

Pág - 05

A startup que revigorou o taxímetro agora quer concorrer com a Uber

Pág - 05



No Mundo

Rússia diz que não houve acordo para visita do papa Francisco a Putin



O governo russo disse que não houve acordo para uma visita do papa Francisco ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, em meio à guerra que promove na Ucrânia. O desejo de Francisco foi revelado em entrevista ao jornal italiano Corriere Della Sera.

“Tais iniciativas são enviadas pelos serviços diplomáticos. Não há acordos sobre reuniões, e eles não foram alcançados”, disse o porta-voz do governo russo, Dmitry Peskov, segundo a agência russa Tass.

Na entrevista, Francisco disse querer “fazer um gesto

claro para o mundo inteiro ver”. O pontífice tem criticado a guerra russa e busca o fim do conflito.

IGREJA ORTODOXA: Francisco também lembrou que, em março, convervou com o Patriarca Kirill, chefe da Igreja Ortodoxa Russa, por videochamada. “Falei com Kirill durante 40 minutos. Os vinte primeiros, com um cartão na mão, ele me leu todas as justificativas para a guerra”, lembrou.

“Eu escutei e disse a ele: eu não entendo nada disso. Irmão, não somos clérigos de Estado, não podemos usar a linguagem da política, mas a de Jesus. Somos pastores do

mesmo povo santo de Deus. Para isso devemos buscar caminhos de paz, para acabar com o fogo de armas”. Na opinião do papa, Kirill “não pode se transformar no coroinha de Putin”.

“Não se pode pensar que um Estado livre possa fazer guerra a outro Estado livre. Na Ucrânia, foram os outros que criaram o conflito”, comentou o papa. Francisco ainda observou que “não há vontade suficiente para a paz”. “A guerra é terrível e devemos gritar”, disse. “Estou pessimista, mas devemos fazer todos os gestos possíveis para parar a guerra.”

Folhapress

Rússia bombardeia subestações de energia de Lviv, próximo à Polônia

A Rússia voltou a atacar Lviv, cidade do oeste ucraniano próximo à fronteira com a Polônia, já noite no país. De acordo com o prefeito Andrii Sadovii, mísseis lançados pelas forças russas atingiram três subestações de energia, o que afetou o abastecimento de uma parte da cidade.

Ainda segundo o político ucraniano, uma pessoa ficou ferida e o abastecimento de água chegou a ser prejudicado, mas fontes alternativas de energia foram acionadas e o

problema foi resolvido.

Lviv tem sido pouco atacada pelas forças russas desde o início da invasão -ainda que bombardeios na região tenham causado uma série de mortes há algumas semanas. A cidade, logo nas primeiras semanas de guerra, se tornou o refúgio de ucranianos que tentavam fugir das ações militares no leste e hospedou escritórios diplomáticos de vários países. A cidade recebeu diplomatas americanos, que se reuniram com políticos locais.

Folhapress



Governador de Oklahoma sanciona uma das leis de aborto mais restritivas dos EUA



O governador do estado americano de Oklahoma, o republicano Kevin Stitt, sancionou projeto de lei que proíbe o direito ao aborto após seis semanas de gravidez, exceto em emergências médicas. O dispositivo foi aprovado pelo Legislativo estadual, majoritariamente conservador, no início de abril.

A chancela de Stitt vem apenas um dia após o vazamento de uma minuta da Suprema Corte dos Estados Unidos ao site Politico indicar que os magistrados devem reverter decisão que há mais de meio século assegura o acesso à interrupção voluntária da gravidez às americanas. A medida configura uma

das principais bandeiras republicanas.

“Quero que Oklahoma seja o estado mais pró-vida do país, porque represento os 4 milhões de cidadãos que querem proteger os nascituros”, escreveu o governador em uma rede social logo após anunciar que havia assinado o PL 1503, que não prevê acesso ao procedimento mesmo em casos de violência sexual.

O dispositivo entra em vigor imediatamente, e adiciona Oklahoma à lista de estados americanos controlados por republicanos que, mesmo com o precedente da decisão Roe vs. Wade, que garante o direito ao aborto no país, tornaram a prática ilegal ou a criminalizaram.

O estado é vizinho do Texas, que, em setembro passado, viu uma lei que proíbe o aborto após a detecção de atividade cardíaca fetal -em torno de seis semanas de gestação- entrar em vigor. O número de procedimentos na região caiu pela metade desde então.

Semelhante à lei texana, a medida aprovada em Oklahoma cria uma espécie de vigilância pública, ao permitir que cidadãos processem clínicas e profissionais que realizem o aborto ou qualquer pessoa que ajude uma mulher a acessar o procedimento em valores de até US\$ 10 mil (R\$ 50 mil).

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Pacheco acusa governadores de driblar lei que visava baixar combustíveis



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobrou os estados por não adotarem as novas regras tributárias para os combustíveis, aprovadas pelo Congresso Nacional em março para tentar conter a escalada dos preços.

Pacheco encaminhou um ofício com a cobrança ao ministro Paulo Guedes (Economia), que é o presidente do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). O texto pede que os membros do conselho “reconsiderem a definição sobre a nova sistemática de tributação do ICMS sobre os combustíveis”.

Para marcar ainda mais a sua posição, o senador mineiro leu todo o ofício durante sessão do plenário do Senado.

O Congresso concluiu no dia 11 de março a votação

do projeto de lei que altera a cobrança de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis e zera as alíquotas de PIS/Cofins sobre diesel e gás até o fim de 2022, ano eleitoral.

Pelo texto do projeto, os estados deverão regulamentar a criação de uma alíquota única de ICMS sobre os combustíveis no âmbito do Confaz. Além disso, o texto prevê a mudança no modelo da alíquota, de um percentual sobre o valor (ad valorem) para um valor fixo sobre o litro (ad rem).

No entanto, no dia 24 de março, o Confaz estabeleceu uma alíquota única do ICMS sobre o diesel que terá um limite máximo de R\$ 1,006 em todo o país, mas cada estado poderá conceder uma espécie de benefício fiscal que vai,

na prática, resultar em uma cobrança menor a seus consumidores.

No ofício encaminhado a Guedes, Pacheco argumenta que as novas regras aprovadas pelo Congresso Nacional, em particular a opção pela tributação ad rem, tem a vantagem adicional de minimizar o impacto dos tributos na flutuação dos preços.

“Em relação ao óleo diesel, em razão de sua importância central para a economia, foi estabelecida regra de transição para que a base de cálculo, provisoriamente, equivalesse à média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos 60 meses anteriores à sua fixação”, afirma o ofício do presidente do Senado.

Renato Machado/Folhapress

Guedes diz que reforma administrativa resolveria aumento das polícias

Embora não seja a solução preferida da equipe econômica, a abertura de 625 vagas para agentes da Polícia Federal (PF) e o mesmo número para a Polícia Rodoviária Federal (PRF) tem sido vista com uma solução intermediária às pressões da categoria.

O governo tem sido cobrado a fazer uma reestruturação das carreiras policiais desde que o presidente Jair Bolsonaro (PL) sinalizou com um aumento para os profissionais da segurança pública. Diante da insatisfação dos demais servidores, o presidente acabou optando por dar um aumento linear de 5% a todos, e acabou desagradando essa parte relevante da sua

base eleitoral.

Segundo interlocutores do ministro da Economia, Paulo Guedes, a preferência dele era por ter feito a reestruturação na esteira da reforma administrativa, que acabou travada pelo Congresso Nacional. Caso tivesse sido analisada, poderia atender parte das demandas das policiais, mas equilibrando com o corte de algumas despesas.

Bolsonaro disse que acertou a convocação de 625 novos agentes da PF e da PRF. O número ficou abaixo da expectativa criada pelo próprio presidente no dia anterior, quando sinalizou que poderia abrir até mil vagas para cada carreira neste ano.

Juliana Braga/Folhapress



Com internet no celular, operadoras de telefonia bancarizam 11 milhões



As operadoras de telefonia incluíram 100 milhões de clientes no cadastro positivo, base de dados com o histórico financeiro dos brasileiros, e graças a isso, ao menos 11 milhões -o equivalente à população da Bélgica- passaram a usar serviços financeiros pela primeira vez.

Os dados foram apresentados durante o Painel TeleBrasil, principal evento de telecomunicações promovido pela Conéxis, a associação das operadoras.

O levantamento da ANBC (Associação Nacional dos Bureaus de Crédito) mostra que, desde julho de 2019, quando o cadastro passou a vigorar no país, já são 235 milhões de brasileiros cadastrados, o que fez os spreads em operações de crédito caírem dez pontos percentuais,

segundo o Banco Central.

Essa queda foi planejada pelo BC, que, em 2017, começou a implementar uma série de medidas para estimular a competição bancária e ampliar a inclusão dos brasileiros no sistema financeiro.

Antes, os bancos não compartilhavam entre si as informações de crédito (histórico de pagamentos) dos clientes. Com o cadastro positivo, que entrou em vigor em julho de 2019, o sistema passou a ser consultado por instituições interessadas em oferecer crédito.

O resultado foi um aumento da disputa com ofertas mais vantajosas para os clientes. Por isso, houve redução de juros na ponta, segundo o BC.

Para ampliar o uso do cadastro, o BC traçou uma estratégia de inclusão de

registros que começou pelas instituições financeiras. Nessa primeira etapa, foram agregados 124 milhões de brasileiros -praticamente todos bancarizados (com acesso a serviços financeiros).

As operadoras entraram em julho de 2020 e, segundo a ANBC, adicionaram mais 100 milhões de novos registros até março deste ano.

No primeiro trimestre deste ano está prevista a entrada das distribuidoras de energia com 85 milhões de registros de clientes.

Empresas de saneamento básico e distribuidoras de gás encerrarão esse ciclo com a inclusão de mais 52,7 milhões de registros. A adesão ainda não tem data definida, segundo a ANBC.

Julio Wiziack/Folhapress

Política

Câmara abre processo contra Eduardo Bolsonaro por ataques a Míriam



O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara instaurou o processo contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por ter ironizado a tortura sofrida pela jornalista Míriam Leitão, do jornal O Globo, durante a ditadura militar.

O colegiado também instaurou processo contra o deputado Kim Katagiri (União-SP) por ter dito que foi um erro a Alemanha ter criminalizado o partido nazista.

Foram sorteados nomes de três membros do colegiado para relatar cada um dos casos. Caberá ao presidente do conselho, Paulo Azi (União-BA), apontar, dentre eles, quem será responsável pelo parecer pela admissibilidade ou não das ações.

O filho 03 do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi alvo

de representações de PT, PC do B, PSOL e Rede por causa do episódio —as do PT, PSOL e Rede foram pensadas à representação do PC do B.

Em 3 de abril, a jornalista Míriam Leitão postou um artigo e escreveu: “Qual é o erro da terceira via? É tratar Lula e Bolsonaro como iguais. Bolsonaro é inimigo confesso da democracia. Coluna de domingo”.

Em uma rede social, Eduardo publicou a imagem da coluna e escreveu: “Ainda com pena da [emoji de cobra]”.

Míriam estava grávida quando foi presa e torturada por agentes do governo durante a ditadura. Em uma das sessões, ela foi deixada nua numa sala escura com uma cobra.

A jornalista é alvo recorrente de bolsonaristas. No começo do ano, em entrevista

à rádio Jovem Pan, o presidente afirmou que ela deveria trabalhar melhor. Disse ainda que se fosse boa teria sido lembrada para trabalhar no governo.

Em uma das representações, o PSOL e Rede dizem que Eduardo evidenciou mais uma vez “seu caráter misógino e machista”. “A cassação de Eduardo Bolsonaro é imperativa e urgente. Não há nenhuma condição moral e política dele permanecer à frente de qualquer cargo público”.

Já o PT, em sua peça, diz que Eduardo Bolsonaro faz “apologia à tortura e à ditadura militar, numa postura de intolerância e ódio dentre tantos que vem pautando a trajetória política” do deputado, segundo o partido.

Danielle Brant/Folhapress

Lula diz ter ‘distância muito grande’ de Bolsonaro nas pesquisas eleitorais

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ter uma “distância muito grande” nas pesquisas recentes em relação ao presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal concorrente na disputa.

“O Bolsonaro recuperou três ou quatro pontos nas pesquisas depois da saída do Moro, mas se você perceber bem a nossa distância continua acima de 15 pontos no Brasil, e isso é uma distância muito grande.”

E completou: “Eu estou tranquilo e estou com certeza que nós temos todas as condições para ganhar as eleições em 2022”.

Em março, a última pesquisa do Datafolha mostra que Bolsonaro demonstrou ter recuperado um pouco de fôlego na corrida para o Pa-

lácio do Planalto e chegou a 26% de intenções de voto na disputa, que segue sendo liderada pelo petista Luiz Inácio Lula da Silva, com 43%.

Empatados em terceiro lugar vêm ex-juiz Sergio Moro (Podemos, 8%) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT, 6%), seguidos de perto por um pelotão de adversários.

Lula segue líder das simulações de segundo turno para o pleito de outubro, mas Bolsonaro encurtou as distâncias para todos os seus adversários.

A pesquisa aponta Lula à frente do incumbente em todos os cenários por uma distância semelhante no primeiro turno, de 43% (44% em 1 das 4 simulações) a 26%. Isso levaria a uma segunda rodada da eleição, no dia 30 de outubro.

Folhapress



Haddad lança livro acadêmico para rerepresentar a história da humanidade



Quando Fernando Haddad (PT) publicou um artigo na Ilustríssima sobre a criação de uma moeda sul-americana e a integração regional, muita gente observou que o conteúdo nada tinha a ver com a agenda de um pré-candidato a governador de São Paulo.

O que o ex-prefeito da capital paulista e ex-ministro da Educação no governo Lula queria com o texto escrito em parceria com o economista Gabriel Galípolo?

A resposta, ou parte dela, está no livro que Haddad lança pela Zahar: “O Terceiro Excluído - Contribuição para uma Antropologia Dialética”.

Nele, o petista rerepresenta a história da humanidade a partir de um novo enfoque,

procurando mostrar como avanços da biologia e da antropologia deveriam ser incorporados ao materialismo histórico, uma linha de pensamento que tem em Karl Marx (1818-1883) seu intelectual mais célebre.

Como fica claro desde o título, trata-se de obra acadêmica recheada de termos técnicos que provavelmente se revelarão uma barreira para boa parte dos potenciais leitores.

Até porque Haddad, que é professor de ciência política da USP, dedica um capítulo à biologia, outro à antropologia e o terceiro à linguística, costurando os três com referências de economia, história, sociologia e filosofia. Ao todo, 161 pensadores são mencionados, e é difícil ima-

ginar que alguém estará familiarizado com todos.

Em entrevista à Folha de S.Paulo, Haddad não se diz preocupado com a possibilidade de muita gente se assustar com o formato do livro, que a princípio seria uma tese de livre-docência na USP.

“Meu livro é ciência, não literatura. E se debruçar sobre a ciência é tarefa que exige esforço”, diz o ex-prefeito. “Além disso, estamos vivendo uma dramática crise socioambiental para a qual não haverá respostas fáceis.”

O petista também diz que é da tradição brasileira atualizar o debate acadêmico local com o que vem sendo produzido no resto do mundo.

Uirá Machado/Folhapress

Startups: número de investidores em crowdfunding salta 139% em um ano



O crowdfunding vem se popularizando no Brasil e o número de investidores mais que dobrou, saindo de 8,2 mil em 2020 para 19,7 mil em 2021, com um crescimento 139%.

Levando a tendência de alta em consideração, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) aprovou na quarta-feira, 27, um novo limite de receita bruta para empresas de pequeno porte. Dados do CVM afirmam que o valor médio de captação por oferta atingiu R\$ 1,6 milhão.

A mudança, implementada pela Resolução 88, considera como pequenas empresas aquelas com até R\$ 40 milhões de faturamento e amplia também o limite para rodadas de captação, podendo

alcançar até R\$ 15 milhões.

A decisão pode modificar a lógica de investimentos recebidos por startups na regulamentação do crowdfunding, que vem crescendo desde 2017. Segundo dados da CVM, o volume captado pelo crowdfunding cresceu 123%, passando de R\$ 84 milhões em 2020 para R\$ 188 milhões em 2021.

“O resultado é uma regra mais robusta, porém ainda possibilitando o dinamismo esperado nesse tipo de mercado”, afirmou, em nota, Antonio Berwanger, superintendente de desenvolvimento de mercado da CVM.

O que é o crowdfunding?

Crowdfunding (do inglês, financiamento coletivo) é uma modalidade que dá ao investidor de varejo a

possibilidade de investir em empresas em etapa de estruturação. Pequenos investidores se juntam para investir no negócio via mercado privado – possibilidade que antes era restrita aos grandes investidores.

Funciona assim: a startup faz uma oferta pública em uma plataforma e os interessados podem adquirir participação societária do negócio. Os investimentos acontecem em rodadas. Através do crowdfunding não é necessário esperar uma startup assumir um posto de renome para levantar capital realizando uma oferta na bolsa. Dessa forma, antecipa-se o acesso à participação nos lucros e outros benefícios dos sócios.

BizNews

A startup que revigorou o taxímetro agora quer concorrer com a Uber

Enquanto os aplicativos que disruptaram a indústria de mobilidade urbana ainda queimam caixa e a Uber hasteia a bandeira branca, encerrando um histórico de conflitos com taxistas em Nova York, uma startup brasileira quer revigorar o bom e velho — e até então analógico — taxímetro.

Em uma aposta no fortalecimento dos taxistas justamente quando a Uber é criticada cada vez pelos frequentes cancelamentos de corridas (e dificuldades dos motoristas com o custo da gasolina), a Taksim desenvolveu e patenteou um equipamento IoT que se conecta ao taxímetro, digitalizando a operação sem que o motorista

mude a maneira como usa o velho companheiro.

A startup criada por Carlos Silveira, um engenheiro formado pelo ITA, ganhou a licitação para operar o aplicativo de corridas de toda a frota de táxi de São Paulo, instalando o equipamento em todos os veículos. Há 42 mil alvarás na capital — excluindo 10 mil carros atualmente parados, são cerca de 32 mil automóveis.

“O motorista não precisa digitar nada. Ele faz tudo pelo taxímetro, inclusive o pagamento”, diz o fundador. Além do equipamento que digitaliza o taxímetro, a Taksim também vai entregar aos taxistas uma maquininha de cartão.

BizNews



Solarz recebe aporte de R\$1,5 milhão de Bossanova e Domo Invest



A SolarZ, startup que atua no mercado de energia solar e é membro do Cubo Itaú, comemora um importante passo em sua trajetória. A empresa acaba de receber um novo round de investimentos realizado pela Bossanova Investimentos, micro venture capital que investe em startups em estágio de pré-seed em todo o país, e pela DOMO Invest, uma das principais gestoras de Venture Capital no Brasil.

“Nosso know-how de muitos anos como investidores nos permite ter um olhar atento a tudo que pode, de fato, revolucionar um mercado. É o caso da SolarZ, por isso estamos muito animados e com grandes expectativas com esse round de investimento”, explica João Kepler, CEO da Bossanova.

O valor total da rodada é de R\$ 1,5 milhão e será aplicado na aceleração de dois

novos produtos: SolarZ CRM e SolarZ Bank. O primeiro é focado em auxiliar os processos de venda e pós-venda. Já o segundo trata-se de uma plataforma que oferece crédito para pessoas e empresas que queiram investir em energia solar. Com isso, um dos principais objetivos da SolarZ é atingir a liderança de seu mercado no Brasil e levar inovação a um dos setores mais ricos do mundo.

“Ficamos orgulhosos de saber que nosso modelo de negócio se encaixou muito bem na linha de investimento desses fundos, por sermos uma startup inovadora, que cresce mês a mês. Começamos em 2020 do zero, até chegarmos a marca de mais de 170 mil usinas monitoradas, fechando negócio com 2300 integradores. Temos um crescimento de foguete e trabalhamos para oferecer diversas soluções para o mercado de energia solar”, expli-

ca Thiago Silvano, CEO da SolarZ.

A SolarZ também pretende destinar parte do investimento para um projeto que teve início em janeiro de 2022, o que é o SolarZ Summit, onde são produzidos eventos a nível nacional em diversos estados brasileiros, a fim de trazer ainda mais conhecimento sobre mercado solar para os empresários do ramo. A próxima edição está prevista para Belo Horizonte – MG, nos dias 05, 06 e 07 de maio, onde são esperadas mais de 400 pessoas.

“Esse é só o primeiro de muitos rounds que, temos certeza, a SolarZ irá receber. Isso porque trata-se de uma iniciativa inovadora para um segmento de suma importância para a economia e desenvolvimento global”, finaliza Franco Pontillo, gestor do Fundo Anjo e sócio na DOMO Invest.

BizNews

Publicidade Legal

PRTPAR Participações S.A.			
CNPJ/MF nº 12.322.821/0001-23			
Balancão Patrimonial duas colunas de 01/01/2021 a 31/12/2021			
Nome	Saldo atual	Nome	Saldo atual
Ativo	119.409,71	Passivo	119.409,71
Ativo circulante	1.133,45	Passivo circulante	11.810,96
Disponibilidades	1.102,02	Fornecedores nacionais	989,68
Caixa	10,46	Fornecedores serviços p.j.	989,68
Bancos conta movimento	10,00	Empréstimos e financiamentos	10.376,67
Aplicações de liquidez imediata – FAF	1.081,56	Empréstimos de pessoas ligadas	10.376,67
Direitos realizáveis a curto prazo	31,43	Obrigações tributárias	444,61
Tributos a compensar	31,43	Impostos retidos a recolher	283,66
Ativo não circulante	118.276,26	Taxas, impostos e contribuições	160,95
Imobilizado	118.276,26	Passivo não circulante	77.700,00
Bens e direitos em uso	35.000,00	Empréstimos e financiamentos	77.700,00
Bens imóveis	138.794,26	Empréstimos a pagar longo prazo	77.700,00
(-) Depreciação acumulada	(55.518,00)	Patrimônio líquido	29.898,75
Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021		Capital	173.805,00
Nome	31/12/2021	Capital social	173.805,00
Receita bruta	4,60	Prejuízos acumulados	(130.759,07)
(-) Resultado operacional bruto	4,60	Prejuízos acumulados	(130.759,07)
Resultado operacional líquido	4,60	Resultado do exercício	(13.147,18)
Despesas operacionais	(13.151,78)	Apuração do resultado	(13.147,18)
Lucro operacional bruto	(13.147,18)	Alexandre Pereira Fernandes	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(13.147,18)	Presidente	
Lucro operacional líquido	(13.147,18)	José Carlos de Oliveira Souza	
		Contabilista – CRC 1SP 130.997/O-5	

Dunemix Administração e Participações S.A.			
CNPJ/MF nº 20.683.941/0001-84			
Balancão Patrimonial duas colunas de 01/01/2021 a 31/12/2021			
Nome	Saldo atual	Nome	Saldo atual
Ativo	208.785,36	Passivo	208.785,36
Ativo circulante	90.878,83	Passivo circulante	16.992,51
Disponibilidades	50.749,33	Empréstimos e financiamentos	14.534,40
Caixa	13.346,74	Empréstimos a pagar	14.534,40
Bancos conta movimento	8.474,65	Obrigações tributárias	2.458,11
Aplicações de liquidez imediata – FAF	28.927,94	Impostos retidos a recolher	21,90
Direitos realizáveis a curto prazo	40.129,50	Impostos e contribuições s/receitas	2.436,21
Cheques a receber	35.000,00	Passivo não circulante	150.900,00
Tributos a compensar	129,50	Empréstimos e financiamentos	135.000,00
Adiantamentos	5.000,00	Empréstimos a pagar longo prazo	135.000,00
Ativo não circulante	117.906,53	Adiantamento para futuro aumento de capital	15.900,00
Ativo realizável a longo prazo	20.000,00	Adiantamento para futuro aumento de capital	15.900,00
Empréstimos a receber longo prazo	20.000,00	de capital	15.900,00
Imobilizado	97.906,53	Patrimônio líquido	40.892,85
Bens e direitos em uso	147.437,08	Capital	16.300,00
(-) Depreciação acumulada	(49.530,55)	Capital social	16.300,00
Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021		Prejuízos acumulados	(9.896,94)
Nome	31/12/2021	Prejuízos acumulados	(9.896,94)
Receita bruta	76.711,30	Prejuízos acumulados	(9.896,94)
(-) Deduções da receitas	(2.740,80)	Resultado do exercício	34.489,79
(=) Resultado operacional bruto	73.970,50	Apuração do resultado	34.489,79
Resultado operacional líquido	73.970,50	Nome	31/12/2021
Despesas operacionais	(33.422,21)	Lucro antes do IRPJ e CSLL	40.548,29
Lucro operacional bruto	40.548,29	(-) IRPJ	(3.786,56)
		(-) CSLL	(2.271,94)
		Lucro operacional líquido	34.489,79
		Eduardo Tomio Mihara	
		Presidente	
		José Carlos de Oliveira Souza	
		Contabilista – CRC 1SP 130.997/O-5	

MHRINV Participações S.A.			
CNPJ/MF nº 11.999.523/0001-00			
Balancão Patrimonial duas colunas de 01/01/2021 a 31/12/2021			
Nome	Saldo atual	Nome	Saldo atual
Ativo	838.403,24	Passivo	838.403,24
Ativo não circulante	838.403,24	Passivo circulante	124.996,28
Investimentos	838.403,24	Fornecedores nacionais	106.029,00
Investimentos em coligadas e controladas	845.864,49	Fornecedores a pagar	106.029,00
(-) Coligadas e controladas	(7.461,25)	Empréstimos e financiamentos	18.945,38
Imobilizado	0,00	Empréstimos de pessoas ligadas	18.945,38
Bens e direitos em uso	106.029,00	Obrigações tributárias	21,90
(-) Depreciação acumulada	(106.029,00)	Impostos retidos a recolher	21,90
Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021		Patrimônio líquido	713.406,96
Nome	31/12/2021	Capital	382.140,00
Receita bruta	23.137,04	Capital social	382.140,00
(=) Resultado operacional bruto	23.137,04	Reservas	312.031,95
Resultado operacional líquido	23.137,04	Reservas de lucros	312.031,95
Despesas operacionais	(3.902,00)	Resultado do exercício	19.235,01
Lucro operacional bruto	19.235,01	Apuração do resultado	19.235,01
Lucro antes do IRPJ e CSLL	19.235,01	Hugo Toshio Mihara	
Lucro operacional líquido	19.235,01	Diretor(a)	
		José Carlos de Oliveira Souza	
		Contabilista – CRC 1SP 130.997/O-5	

SM2PAR Participações S.A.			
CNPJ/MF nº 12.322.812/0001-32			
Balancão Patrimonial duas colunas de 01/01/2021 a 31/12/2021			
Nome	Saldo atual	Nome	Saldo atual
Ativo	4.720.205,20	Passivo	4.720.205,20
Ativo circulante	3.448.992,16	Passivo circulante	121.774,44
Disponibilidades	12.102,73	Fornecedores nacionais	4.575,23
Caixa	12.102,73	Fornecedores serviços P.J.	4.575,23
Direitos realizáveis a curto prazo	3.436.889,43	Empréstimos e financiamentos	115.761,93
Tributos a compensar	7.699,37	Bancos conta garantida	115.761,93
Adiantamentos	3.429.190,06	Obrigações tributárias	1.437,28
Ativo não circulante	1.271.213,04	Impostos retidos a recolher	1.017,99
Ativo realizável a longo prazo	1.271.213,04	Impostos e contribuições s/receitas	419,29
Empréstimos a receber longo prazo	1.051.213,04	Passivo não circulante	5.046.000,00
Adiantamento para futuro aumento de capital	220.000,00	Empréstimos e financiamentos	5.046.000,00
Investimentos	0,00	Empréstimos a pagar longo prazo	5.046.000,00
Investimentos em coligadas e controladas	199.980,00	Patrimônio líquido	(447.569,24)
(-) Coligadas e controladas	(199.980,00)	Capital	130.009,00
Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021		Capital social	130.009,00
Nome	Movimento	Prejuízos acumulados	(532.444,76)
Receita bruta	232,22	Prejuízos acumulados	(532.444,76)
Outras receitas operacionais	232,22	Resultado do exercício	(45.133,48)
(=) Resultado operacional bruto	232,22	Apuração do resultado	(45.133,48)
Resultado operacional líquido	232,22	Nome	Movimento
Despesas operacionais	(45.365,70)	Despesas financeiras	(32.177,34)
Despesas com serviço de terceiros	(8.768,32)	Despesas tributárias	(4.420,04)
		Lucro operacional bruto	(45.133,48)
		Lucro antes do IRPJ e CSLL	(45.133,48)
		Lucro operacional líquido	(45.133,48)
		Reconhecemos a exatidão do presente Balancão Patrimonial, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R\$ 4.720.205,20 – (Quatro Milhões Setecentos e Vinte Mil Duzentos e Cinco Reais e Vinte Centavos).	
		Alexandre Pereira Fernandes – Presidente	
		José Carlos de Oliveira Souza – Contabilista CRC 1SP 130.997/O-5	

TEHPAR Participações S.A.			
CNPJ/MF nº 11.999.494/0001-86			
Balancão Patrimonial duas colunas de 01/01/2021 a 31/12/2021			
Nome	Saldo atual	Nome	Saldo atual
Ativo	21.341,41	Passivo	21.341,41
Ativo não circulante	21.341,41	Passivo circulante	42.727,09
Imobilizado	21.341,41	Fornecedores nacionais	6.392,94
Bens e direitos em uso	7.451,40	Fornecedores diversos a pagar	6.392,94
Bens imóveis	21.592,94	Empréstimos e financiamentos	36.312,25
(-) Depreciação acumulada	(7.702,93)	Empréstimos de pessoas ligadas	36.312,25
Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021		Obrigações tributárias	21,90
Nome	Período atual	Impostos retidos a recolher	21,90
Receita bruta	149.243,66	Patrimônio líquido	(21.385,68)
(-) Deduções da receitas	(4.380,00)	Capital	7.462,00
(=) Resultado operacional bruto	144.863,66	Capital social	7.462,00
Custos das mercadorias e serviços	0,00	Prejuízos acumulados	(24.081,76)
Resultado operacional líquido	144.863,66	Prejuízos acumulados	(24.081,76)
Despesas operacionais	(98.571,74)	Resultado do exercício	(4.765,92)
Lucro operacional bruto	46.291,92	Apuração do resultado	(4.765,92)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	46.291,92	Nome	Período atual
(-) IRPJ	(9.315,55)	(-) CSLL	(5.589,33)
		Resultado não operacional	0,00
		Lucro operacional líquido	31.387,04
Hugo Toshio Mihara		José Carlos de Oliveira Souza	
Presidente		Contabilista – CRC 1SP130.997/O-5	

Skepar Administração e Participação S.A.			
CNPJ/MF nº 11.998.950/0001-73			
Balancão Patrimonial duas colunas de 01/01/2021 a 31/12/2021			
Nome	Saldo atual	Nome	Saldo atual
Ativo	919.518,10	Passivo	919.518,10
Ativo circulante	658.426,32	Passivo circulante	80.950,30
Disponibilidades	188.218,50	Fornecedores nacionais	874,68
Caixa	9.293,79	Fornecedores serviços P.J.	874,68
Bancos conta movimento	636,36	Empréstimos e financiamentos	76.896,04
Aplicações de liquidez imediata – faf	178.298,80	Empréstimos de pessoas ligadas	76.896,04
Direitos realizáveis a curto prazo	470.207,82	Obrigações tributárias	3.179,58
Empréstimos a receber	470.000,00	Impostos retidos a recolher	61,06
Tributos a compensar	207,82	Impostos e contribuições s/receitas	3.118,52
Ativo não circulante	261.463,22	Patrimônio líquido	838.567,80
Imobilizado	261.463,22	Capital	374.688,00
Bens e direitos em uso	403.106,29	Capital social	374.688,00
Bens imóveis	25.479,09	Reservas	432.492,76
(-) Depreciação acumulada	(167.122,16)	Reservas de lucros	432.492,76
Ativo intangível	(371,44)	Resultado do exercício	31.387,04
Bens de natureza intangível	(371,44)	Apuração do resultado	31.387,04
(-) Amortização acumulada	(371,44)	Receita bruta	149.243,66
Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021		Despesas operacionais	(98.571,74)
Nome	31/12/2021	Lucro operacional bruto	46.291,92
Receita bruta	149.243,66	Lucro antes do IRPJ e CSLL	46.291,92
(-) Deduções da receitas	(4.380,00)	(-) IRPJ	(9.315,55)
(=) Resultado operacional bruto	144.863,66	(-) CSLL	(5.589,33)
Custos das mercadorias e serviços	0,00	Resultado não operacional	0,00
Resultado operacional líquido	144.863,66	Lucro operacional líquido	31.387,04
Hugo Toshio Mihara		José Carlos de Oliveira Souza	
Diretor(a)		Contabilista – CRC 1SP 130.997/O-5	

Interplayers Soluções Integradas S.A.	
CNPJ/ME nº 05.347.060/0001-07 – NIRE 35.300.455.339	
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2022	
1. Data, Horário e Local da Assembleia. Realizada em 14 de abril de 2022, às 14:00 horas, por meio de videoconferência, nos termos do artigo 4º, § 2º inciso I e artigo 21-C, §§ 2º e 3º da Instrução de Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada (“INCVM nº481”).	
2. Convocação e Presença. Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), tendo em vista a presença dos Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia, tendo sido dispensada pelos acionistas a presença do auditor independente, nos termos do § 2º do artigo 134 da Lei das Sociedades por Ações.	
3. Publicações. Em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, fica sanada a falta de publicação do aviso aos acionistas e a inobservância dos prazos de que trata o artigo 133 da Lei das S.A., nos termos do § 4º do referido artigo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, o relatório dos administradores, as notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foram publicados no Jornal Data Mercantil (páginas 33, 34 e 35 no dia 31 de março de 2022).	
4. Mesa. A mesa foi composta pelo Sr. Arnaldo José Lewis e Sá Filho – Presidente, que convidou a Sra. Cristiane Ribeiro, para secretária-ia, nos termos do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia.	
5. Ordem do Dia: (i) exame, discussão e deliberação acerca das demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório da Administração e parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) exame, discussão e deliberação acerca do Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) aprovação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (iv) aprovação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2022.	
6. Deliberações Preliminares. Foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a lavratura da presente ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme dispõe o artigo 130, § 1º da Lei das S.A. e foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, na forma do artigo 130, § 2º da Lei das S.A.	
7. Deliberações. As matérias constantes da ordem do dia foram postas em discussão e votação, tendo sido tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade de votos e sem quaisquer reservas ou ressalvas. (i) Aprovar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração e parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, obedecendo os devidos impedimentos legais; (ii) Aprovar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) Aprovar a destinação do lucro e distribuição de dividendos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 da seguinte forma: (a) R\$ 498.582,65 (quatrocentos e noventa e oito mil, quinhentos e oitenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (b) R\$ 2.492.913,25 (dois milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, novecentos e treze reais e vinte e cinco centavos) para pagamento de dividendos obrigatórios, nos termos do artigo 30 do Estatuto Social da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2022. Os pagamentos dos dividendos obrigatórios mencionados neste item “b” serão realizados até 27 de maio de 2022, considerando a posição acionária desta data, 14 de abril de 2022; e (c) R\$ 6.980.157,09 (seis milhões, novecentos e oitenta mil, cento e cinquenta e sete reais e nove centavos) para reserva de lucros da Companhia. (iv) Aprovar a remuneração global anual dos administradores da Companhia (Conselho de Administração e Diretoria), para o exercício social de 2022, no montante de até R\$ R\$ 6.755.546,00 (seis milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis reais), incluídos benefícios e encargos, exceto pelos encargos sociais de responsabilidade da Companhia, conforme decisão do Colegiado da CVM no Processo CVM nº 19957.007457/2018-10, a ser destinada conforme deliberação do Conselho de Administração, obedecendo os devidos impedimentos legais. 8. Documentos Arquivados: Ficam arquivados na sede da Companhia os documentos mencionados na presente Assembleia Geral. 9. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi assinada pelos membros da Mesa. Por fim, restou autorizada, pela unanimidade dos acionistas, a publicação da presente ata com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, § 2º da Lei das S.A. 10. Presenças: Sr. Arnaldo José Lewis e Sá Filho – Presidente; Sra. Cristiane Ribeiro – Secretária da mesa. Acionistas presentes: Arnaldo José Lewis e Sá Filho, Carlos Alberto de Castro Dutra; Fernando Guerino Cascardo; Ória Tech Inovação Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, devidamente representada pelo Sr. Piero Lara Rosatelli. Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 14 de abril de 2022. Assinaturas: Mesa: Arnaldo José Lewis e Sá Filho – Presidente; Cristiane Ribeiro – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificação do registro sob o nº 218.630/22-0 em 02/05/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.	

Moedas Globais: dólar tem forte baixa ante rivais, em dia de Fed e fala de Powell

O índice DXY do dólar fechou em forte baixa nesta quarta-feira, marcada pela decisão monetária do Federal Reserve (Fed), que subiu o juro em 50 pontos-base e decidiu pelo início da redução do seu balanço de ativos em junho. O dólar teve forte desvalorização ante rivais principalmente após os comentários do presidente do Fed, Jerome Powell, que descartou altas de 75 pontos-base do juro no momento.

O DXY terminou o dia em baixa de 1,12%, aos 102,587 pontos. No fim da tarde em Nova York, o euro subia a US\$ 1,0609, a libra apreciava a US\$ 1,2617 e o dólar baixava a 129,13 ienes.

Amplamente esperados pelo mercado, a alta de meio ponto porcentual no juro e o início do aperto quantitativo (QT, na sigla em inglês) não provocou grande reação no câmbio, e o índice DXY apenas acelerou levemente sua baixa.

O movimento negativo do índice se concentrou após os comentários menos agressivos do que estimavam operadores pelo presidente do BC americano. Segundo o Commerzbank, as falas de Powell serviram para manter o prospecto de altas de 50 pontos-base nas próximas reuniões, mas sem tirar de foco o combate à inflação.

Na avaliação do ING, as perspectivas de médio e longo prazos para a divisa americana seg

Publicidade Legal

Cura - Centro de Ultrassonografia e Radiologia S.A.

CNPJ/MF nº 50.252.998/0001-90

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS					DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
Circulante	64.262.131	105.399.244	117.935.090	141.233.354	Circulante	87.592.613	81.358.697	129.945.094	117.487.718	Resultado antes de IRPJ e CSLL	(3.194.898)	(18.427.256)	5.103.966	(15.182.769)
Caixa e equivalentes de caixa	27.423.110	66.589.812	45.773.108	74.290.849	Fornecedores	6.807.172	7.048.795	20.400.823	18.454.914	Ajuste por:				
Contas a receber	30.477.363	30.960.143	58.658.771	52.833.723	Obrigações trabalhistas e sociais	4.816.423	5.112.169	12.853.089	9.603.966	Depreciação e amortização	10.997.662	13.973.046	36.676.264	25.745.415
Estoques	2.757.114	2.937.931	5.424.311	4.801.766	Empréstimos, financiamentos e debêntures	49.569.678	45.261.994	52.107.404	50.793.361	Juros sobre passivos de arrendamento	3.285.514	1.780.390	7.872.191	5.568.608
Adiantamentos a fornecedores	781.190	1.248.919	951.024	1.472.967	Passivo de arrendamentos	4.013.532	4.317.917	9.976.927	7.419.385	Juros de debêntures, empréstimos e financiamentos	10.302.417	6.089.073	12.171.551	8.434.010
Tributos a recuperar	2.592.239	2.758.895	4.276.129	5.815.621	Tributos a recolher	1.522.707	1.972.992	4.101.541	3.771.920	Atualização monetária dos compromissos a pagar	(3.952.219)	835.690	4.335.910	1.583.321
Outros valores a receber	231.117	903.544	2.851.928	2.018.429	Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.504.752	7.380.081	5.893.244	8.113.497	Constituição/(reversão) de perda estimada para glosas	(560.314)	393.762	394.820	2.934.973
Não circulante	416.043.347	346.331.945	482.977.826	405.617.286	Parcelamento de tributos	467.879	498.822	2.747.777	3.236.313	Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	(560.314)	393.762	394.820	2.934.973
Realizável a longo prazo					Compromissos a pagar por aquisição de empresa	9.187.846	6.173.293	15.087.416	11.951.934	Resultado de equivalência patrimonial	(21.854.059)	3.018.444	-	-
Tributos diferidos	10.027.802	9.681.305	10.027.802	9.681.305	Outras contas a pagar	5.702.623	3.592.634	6.776.871	4.142.427	Baixa líquida de imobilizado e intangível	14.195	-	485.682	-
Depósitos judiciais	1.364.160	2.148.899	3.912.669	2.790.697	Não circulante	180.976.473	153.117.193	217.804.990	175.766.180	Demais ajustes sem efeito caixa	-	-	271.864	-
Ativo de indenização	2.162.199	2.202.033	2.187.403	2.202.033	Empréstimos, financiamentos e debêntures	113.726.127	102.894.485	118.973.853	109.175.365	Lucro (Prejuízo) ajustado	(4.047.723)	7.794.059	78.948.527	32.806.450
Partes relacionadas	5.319.867	62.932.954	167.620	-	20.987.720	20.372.748	39.257.986	31.551.512	Variações nos ativos e passivos operacionais					
Outros créditos	-	41.050	338.691	7.283.997	Parcelamento de tributos	960.203	1.411.893	7.960.464	10.157.748	(Aumento) redução das contas do ativo				
Total do ativo	480.305.479	451.731.189	600.912.916	546.850.640	Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	2.153.368	2.263.681	15.329.293	16.217.320	Contas a receber	1.043.094	(10.637.987)	(6.219.868)	(12.318.435)
					Partes relacionadas	7.761.474	15.356.680	-	100.000	Estoques	180.818	(1.532.034)	(622.365)	(2.057.561)
					Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	Adiantamentos	467.730	(593.924)	521.943	2.450.535
					Compromissos a pagar por aquisição de empresa	35.387.581	1.042.042	36.191.228	8.511.285	Tributos a recuperar	(179.840)	4.846.963	1.192.996	6.395.642
					Outras contas a pagar	-	-	92.167	52.950	Depósitos judiciais	784.739	(10.009)	(1.121.973)	(598.744)
					Patrimônio líquido	211.736.393	217.255.299	253.162.832	253.596.742	Outros créditos	753.311	(218.329)	6.126.437	4.405.524
					Capital social	234.228.554	234.228.554	234.228.554	234.228.554	Aumento (redução) das contas do passivo				
					Transação de capital	-	-	-	-	Obrigações trabalhistas e sociais	(241.623)	915.226	1.945.909	2.888.405
					Prejuízos acumulados	(16.442.763)	(15.450.226)	(16.442.763)	(15.450.226)	Obrigações de arrendamento	(295.745)	168.262	3.249.123	428.051
					Total do patrimônio líquido dos acionistas	211.736.393	217.255.299	253.162.832	253.596.742	Tributos a recolher	(123.253)	(384.636)	(4.073.939)	(779.150)
					Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	Parcelamento de tributos	(482.633)	(483.663)	(2.685.820)	(1.080.348)
					Total do passivo e patrimônio líquido	480.305.479	451.731.189	600.912.916	546.850.640	Provisão para contingências	(1.024.292)	(12.524.306)	-	-
									Outras contas a pagar	2.109.989	(11.519.735)	2.673.661	(11.028.956)	
									IRPJ e CSLL pagos	2.992.294	(19.449.867)	(11.538.202)	(11.295.037)	
									Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais	(1.055.429)	(11.655.808)	63.783.892	19.718.701	
									Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
									Adições do imobilizado e intangível	(8.598.273)	(3.609.054)	(109.499.304)	(16.074.750)	
									Aumento de capital em controladas	(56.865.980)	-	-	-	
									Dividendos recebido	15.000.000	-	-	-	
									Valores a pagar por aquisição de controladas	-	-	85.458.100	-	
									Valores líquidos pagos por aquisição de empresas	(39.370.477)	(15.922.028)	(58.978.586)	(17.942.454)	
									Outros	(156.406)	-	-	-	
									Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(89.991.136)	(19.531.082)	(83.019.790)	(34.017.204)	
									Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
									Captação de empréstimos e financiamentos	58.031.766	89.000.000	55.285.032	89.000.000	
									Partes relacionadas	50.017.881	-	(267.620)	-	
									Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(29.908.708)	-	(29.908.708)	
									Aumento de capital social	-	9.859.596	-	9.859.596	
									Pagamento de empréstimos e financiamentos	(53.194.857)	(29.162.430)	(56.344.051)	(40.468.897)	
									Pagamento dos passivos de arrendamento	(2.974.927)	(1.987.906)	(7.955.204)	(5.866.608)	
									Integralização de capital	-	57.874.126	-	57.874.126	
									Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamentos	51.879.863	95.674.678	(9.281.843)	80.489.509	
									(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(39.166.702)	64.487.788	(28.517.741)	66.191.006	
									Caixa e equivalentes do início do exercício	66.589.812	2.102.224	74.290.849	8.099.843	
									Caixa e equivalentes do final do exercício	27.423.110	66.589.812	45.773.108	74.290.849	
									(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(39.166.702)	64.487.788	(28.517.741)	66.191.006	

O Cura - Centro de Ultrassonografia e Radiologia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 4469, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo como atual controlador final, Vinci Capital Partners III B Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos e análises ambulatoriais e realização de serviços administrativos e acessórios. As demonstrações financeiras completas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório de auditoria estão disponíveis aos interessados no site e na sede da Companhia.

A DIRETORIA
 Michel Neves Sarkis - Diretor Presidente | Tiago de Cerqueira Souza - Diretor Financeiro
 Lincoln de Jesus Peres - Contador - CRC 1SP25979/O-0

Centro Saneamento e Serviços Avançados S.A.

CNPJ/MF 61.603.387/0001-65 - NIRE 35.300.508.203
Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas, como também os Srs. Diretor Presidente, Diretor Financeiro e os Membros do Conselho de Administração, como convidados, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ocorrer no escritório da Companhia localizado na Cidade de Barueri-SP, na Rua Surubijú, nº 1.770, Alphaville, às 15:00 hs. do dia 11/05/2022, a fim de tratar da seguinte Ordem do Dia: (i) apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021 e apreciação do respectivo relatório de auditoria; (ii) deliberação sobre a destinação do lucro líquido correspondente ao exercício social encerrado em 31/12/2021 e distribuição de resultados; e (iii) apresentação dos resultados da Companhia relativos ao 1º Trimestre do ano fiscal 2022. Os documentos encontram-se na sede para consulta. São Paulo, 03/05/2022. **Philippe M. Mari** - Presidente do Conselho de Administração. (04, 05 e 06/05/2022)

GRPINV Administração e Participação S.A.

CNPJ/MF nº 12.322.795/0001-33

Balanço patrimonial duas colunas de 01/01/2021 a 31/12/2021			
Nome	Saldo atual	Nome	Saldo atual
Ativo	6.918.276,40	Passivo	6.918.276,40
Ativo circulante	3.864.786,80	Passivo circulante	266.618,53
Disponibilidades	53.409,32	Fornecedores nacionais	47.915,16
Caixa	45.798,10	Fornecedores serviços P.J.	47.915,16
Bancos conta movimento	1,00	Obrigações tributárias	128.667,15
Aplicações de liquidez imediata - FAF	7.610,22	Impostos retidos a recolher	720,22
Direitos realizáveis a curto prazo	3.811.377,48	Impostos e contribuições s/ receitas	127.946,93
Cheques a receber	(78.900,00)	Contas a pagar	90.036,22
Tributos a compensar	18.010,95	Demais contas a pagar	2.056,22
Estoques	3.872.266,53	Adiantamento de clientes	87.980,00
Ativo não circulante	3.053.489,60	Passivo não circulante	1.254.900,00
Ativo realizável a longo prazo	2.979.331,17	Empréstimos e financiamentos	1.254.900,00
Valores mobiliários	2.979.331,17	Empréstimos a pagar longo prazo	-
Imobilizado	74.158,43	Patrimônio líquido	5.396.757,87
Bens e direitos em uso	935.707,31	Capital	436.817,00
(-) Depreciação acumulada	(861.548,88)	Capital social	436.817,00
		Reservas	4.524.951,68
		Reservas de lucros	4.524.951,68
		Resultado do exercício	434.989,19
		Apuração do resultado	434.989,19

Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021		Nome	
Nome	31/12/2021	Nome	31/12/2021
Receita bruta	668.074,99	(-) IRPJ	(35.077,55)
(-) Deduções da receitas	(24.381,28)	(-) CSLL	(18.934,89)
(=) Resultado operacional bruto	643.693,71	Resultado não operacional	47.825,00
Resultado operacional líquido	643.693,71	Lucro operacional líquido	434.989,19
Despesas operacionais	(202.517,08)		
Lucro operacional bruto	441.176,63		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	441.176,63		

Alexandre Pereira Fernandes - Presidente
José Carlos de Oliveira Souza - Contabilista - CRC 1SP 130.997/O-5

CLO Rodoanel Osasco SPE S/A

CNPJ/ME nº 29.967.703/0001-75 - NIRE 35.300.528.557
Editais de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1336, conjunto 41, Pinheiros, São Paulo-SP, no dia 11 de maio de 2022, às 10:00 horas em primeira convocação com a presença de acionistas que representem a maioria do capital social ou às 10:30 horas, em segunda convocação com qualquer número de presentes para tratar da seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Ordinária:** discussão e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2021, e; **Em Assembleia Extraordinária:** a) Homologação do aumento do capital social de R\$ 34.500.000,00 (trinta e quatro milhões e quinhentos mil reais), dividido em 34.500.000 (trinta e quatro milhões e quinhentas mil) ações todas ordinárias, nominativas sem valor nominal, já integralizadas em bens imóveis para R\$ 126.772.000,00 (cento e vinte e seis milhões, setecentos e setenta e dois mil reais), dividido em 126.772.000 (cento e vinte e seis milhões, setecentas e setenta e duas mil ações) das quais 92.272.000 (noventa e dois milhões duzentas e setenta e duas mil) delas emitidas pelo preço total de R\$ 119.536.158,00, sendo que desse total o montante de R\$ 92.272.000,00 é destinado à formação do Capital Social e o saldo, no montante de R\$ 27.264.158,00 é destinado à formação de reserva de capital, sendo todas as ações ordinárias, nominativas sem valor nominal; b) mudança da sede social para a Av. Brigadeiro Faria Lima, 1336, conjunto 41, Pinheiros, São Paulo-SP; c) consequente aprovação da nova redação dos artigos 1º, (denominação) e 5º, (capital social) do Estatuto Social, e; d) Ratificação do acordo de acionistas registrado na JUCESP sob nº 0.905.953/21-6 em sessão de 01/10/2021. São Paulo, 26 de abril de 2022. **CLP Rodoanel Osasco S/A., Marines Hepp Parrilla e Renato Kluger** - Diretores (04, 05 e 06/05/2022)

Commander B.D.U. Agropecuária e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 60.109.469/0001-95
Aviso aos Acionistas

Informamos que os haveres dos acionistas, correspondentes às frações de ações grupadas, conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 21 de fevereiro de 2022, encontram-se à disposição dos acionistas no endereço Alameda Rio Negro, nº 1105, Conjunto 81, Alphaville Industrial, CEP 06454-000, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo.
José Francisco de Sá Ribeiro - Diretor

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
 Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

DÓLAR

Centercred Securitizadora S.A.

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima e Estatuto Social

Data, hora e local: 04/02/2022, às 10:00 (dez) horas, na sede social, localizada na Rua Rio Branco, nº 7-19, 3º andar, sala 305, bairro Centro, município de Bauru/SP, CEP 17.010-190. **Presença dos Acionistas:** representando 100% (cem por cento) do capital social volante. **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. **Divaldo Disposti**, secretário Sr. **Clovis Roberto Benedetti Lourenço**. **Publicações:** Os acionistas foram convocados por Carta Convite, entregue em 03/01/2022, estando assim dispensado da convocação por edital, segundo o §4º do artigo 124, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sendo recolhida assinatura de todos no livro de presença. **Ordem do dia e deliberações:** O Sr. Presidente declarou instalada a assembleia de Constituição da sociedade **Centercred Securitizadora S.A.**, e, por unanimidade de voto e sem quaisquer restrições foi deliberado: 1) Leitura e aprovação da Minuta do Estatuto Social – Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou a mim que procedesse a leitura da minuta do Estatuto Social para os presentes. Terminada a leitura, o Sr. Presidente da mesa submeteu-a à discussão e votação, o que resultou em sua aprovação unânime pelos presentes, passando o Estatuto Social da **Centercred Securitizadora S.A.**, a ter a redação estabelecida ao final das deliberações desta Ata. 2) Boletins de subscrições das Ações: Foi aprovada a subscrição do capital social da Companhia, nos seguintes termos: Boletim de Subscrição – Nome: **a) Divaldo Disposti**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, nascido em 26/02/1959, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10.400.465-4 SSP/SP expedido em 25/03/2019, inscrito no CPF nº 023.594.558-77, residente e domiciliado na Rua Matheus Crivelaro, nº 02-030, bairro Jardim Shangri-la, Cidade de Bauru/SP, CEP 17054-644; **b) Clovis Roberto Benedetti Lourenço**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, nascido em 22/02/1961, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.503.040-7 SSP/SP expedido em 08/05/2017, inscrito no CPF nº 039.958.708-05, residente e domiciliado na Rua Lazaro Rodrigues Fraga, nº 1-95, bairro Residencial Villagio, Cidade de Bauru/SP, CEP 17.018-822; **c) Maria Julia Messias de Oliveira**, brasileira, solteira, nascida em 12/12/1952, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 6.962.836-1 SSP/SP expedido em 06/12/2011, inscrito no CPF nº 824.680.798-68, residente e domiciliada na Rua Horacio Alves Cunha, nº 15-056, bairro Vila São João da Boa Vista, Cidade de Bauru/SP, CEP 17.060-330; **d) Maria Luiza Romeu Ramos**, brasileira, natural de Pirajui/SP, nascida em 22/02/1992, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 48.538.163-1-SSP/SP, expedido em 22/01/2020, inscrito no CPF nº. 374.928.978-56, residente e domiciliada na Avenida Orlando Ranieri, nº 10-110, apto 74, Bairro Parque Agua Comprida, cidade de Bauru/SP, CEP 17.047-007. 3) O capital social é de 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), que encontra-se integralmente subscrito. O valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) foi integralizado neste ato, em instituição financeira nacional, e o valor remanescente será integralizado até 12 (doze) meses em moeda corrente nacional. O Percentual de integralização das Ações será 100% (cem por cento), assim distribuído e subscrito: **Divaldo Disposti** – 73% (setenta e três por cento); **Clovis Roberto Benedetti Lourenço** – 4% (quatro por cento); **Maria Julia Messias de Oliveira** – 13% (treze por cento); **Maria Luiza Romeu Ramos** – 10% (dez por cento); 4) Eleição dos Membros da Diretoria e definição da remuneração global dos Diretores: Os acionistas aprovaram a eleição dos Srs. **Divaldo Disposti**, qualificado anteriormente, como Diretor Presidente e **Clovis Roberto Benedetti Lourenço**, já qualificado, como Diretor de Relações com Investidores, **Maria Julia Messias de Oliveira**, Diretora Comercial e **Maria Luiza Romeu Ramos**, Diretora Administrativa, todos com mandato de até 03 (três) anos, facultado a reeleição de qualquer de seus membros, nos termos do artigo 157 da Lei nº 6.404/76. 4. (I.1) Aprovar a remuneração global anual mínima R\$ 60.000,00 (trinta mil reais) para os membros da Diretoria, cuja distribuição será deliberada nos termos do Estatuto Social da Companhia; 4. (I.2) Os membros da Diretoria ora eleitos aceitam os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, de que não estão impedidos, de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade e tomaram posse em seus respectivos cargos, nos termos da legislação aplicável, mediante assinatura no Termo de Posse, lavrado em livro próprio. 5) O conselho fiscal por não ser de funcionamento permanente, nem ter havido solicitação dos acionistas, não foi constituído, uma vez que a lei e o estatuto, assim o permitem. 6) Definição dos períodos nos quais serão efetuadas as publicações legais – Os acionistas decidiram que as publicações dos atos da Companhia, nos moldes do disposto no art.289 da Lei nº 6.404/76 serão realizados no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no periódico de grande circulação na cidade de Bauru/SP. 7) Aprovação do endereço da sede social da Companhia - Rua Rio Branco, nº 7-19, 3º andar, sala 305, bairro Centro, município de Bauru/SP, CEP 17.010-190. **Encerramento:** Deliberados todos os itens contidos no Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, depois de observadas as formalidades legais e não havendo oposição de nenhum dos subscritores, declarou constituída a companhia, deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a presença de todos, pedindo-me que lavrasse a ata, a qual vai ao final assinada por mim. **Clovis Roberto Benedetti Lourenço**, secretário e acionista e **Divaldo Disposti**, presidente e acionista, fundadores e membros da Diretoria, antes, porém, transcreve-se o **Estatuto Social** aprovado no item 1. **Estatuto Social de Centercred Securitizadora S.A. Denominação, Objeto Social, Sede e Duração da Companhia: Artigo 1º. Centercred Securitizadora S.A.**, (doravante simplesmente referida como “companhia”) é uma

sociedade por ações, regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A companhia tem por objeto social: a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, prestação de serviços que sejam passíveis se securitização conforme Política de Crédito devidamente aprovada pela Diretoria, excluindo-se os direitos de crédito imobiliários, financeiros e dos agronegócios. **Parágrafo Único:** A Companhia não poderá, em hipótese alguma, participar do capital de qualquer sociedade, tão pouco integrar o grupo de sociedades, bem como conceder fianças e avais em favor de terceiros quaisquer, incluindo seus acionistas e administradores. **Artigo 3º.** A Companhia tem sede na Rua Rio Branco, nº 7-19, 3º andar, sala 305, bairro Centro, município de Bauru/SP, CEP 17.010-190, sendo-lhe facultada, por deliberação dos acionistas abrirem outros estabelecimentos, tais como: filiais, agências, sucursais, escritórios ou depósitos em qualquer localidade do país ou do exterior. **Artigo 4º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capital Social e Ações: Artigo 5º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito, é de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), representado por 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo integralizado neste ato o valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), e o valor remanescente será integralizado no prazo de 12 (doze) meses. **Parágrafo Primeiro:** Cada ação ordinária corresponderá a um voto nas deliberações sociais da Assembleia Geral. **Parágrafo Segundo:** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no livro de “Registro de Ações Nominativas”. **Parágrafo Terceiro:** Novas ações de emissão da Companhia poderão adquirir a forma escritural, sendo mantidas em conta depósito, abertas em nome de cada acionista em instituição financeira devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários. **Da Administração: Artigo 6º.** A administração da Companhia compete a Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei, pelo presente Estatuto Social, estando os Diretores dispensados de oferecer garantias para o exercício de suas funções. **Parágrafo Primeiro:** Todos os membros da Diretoria tomarão posse mediante assinatura dos respectivos termos no livro próprio, permanecendo em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. **Parágrafo Segundo:** Cabe à Assembleia Geral fixar a remuneração dos administradores da Companhia. A remuneração poderá ser votada em verba individual, para cada membro, ou verba global, cabendo, então à Diretoria deliberar sobre a sua distribuição. Ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, o montante global fixado deverá ser dividido igualmente entre os administradores. **Parágrafo Terceiro:** É vedado ao administrador conceder avais, endossos e cauções em favor de terceiros e o uso do nome da sociedade em negócios particulares. Serão considerados nulos de pleno direito, e de responsabilidade exclusiva e pessoal do administrador, os atos praticados e/ou compromissos assumidos em nome da sociedade, com a não observância do caput e parágrafos desta cláusula. **Parágrafo Quarto:** É vedado: (I) a contratação de empréstimo bancário de qualquer natureza com garantia de contrato, nota promissória, ou mesmo conta garantida com garantia de recebíveis (duplicatas, cheques etc.), bem como cheque especial, leasing, CDC e qualquer outro tipo de financiamento, somente sendo permitido com assinatura dos acionistas que constituam no mínimo ¾ (três quartos) do capital social. (II) é vedada a contratação de serviços de terceiros pelos administradores; tornando inválido o contrato que não contiver a assinatura dos acionistas totalizando ¾ do capital social; (III) fica vedada a alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis que integrem o ativo imobilizado da sociedade, bem como alienação de quaisquer bens recebíveis (duplicatas ou notas promissórias ou cheques) que integrem o ativo circulante sendo somente permitida com assinatura dos acionistas que constituam no mínimo ¾ do capital da empresa. **Parágrafo Quinto:** Serão considerados nulos de pleno direito, e de responsabilidade exclusiva e pessoal dos acionistas recalcitrantes, os atos praticados e/ou compromissos assumidos em nome da sociedade, com a não observância do caput e parágrafos desta cláusula. **Da Diretoria: Artigo 7º.** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelos acionistas e por estes destituíveis a qualquer tempo, sendo Diretor Presidente, Diretor de Relações com Investidores e demais Diretores. **Parágrafo Primeiro:** O prazo de gestão de cada Diretor será de até 3 (três) anos, permitida a recondução, sendo que no período que ocupar o cargo fará jus a pró-labore mensal a ser definido em assembleia. **Parágrafo Segundo:** Os Diretores, findo o prazo de gestão, permanecerão no exercício dos respectivos cargos, até a eleição e posse dos novos Diretores. **Parágrafo Terceiro:** Ocorrendo vaga no cargo de Diretor, deverá ser convocada Assembleia Geral para nova eleição. **Artigo 8º.** Compete à Diretoria a representação ativa e passiva da Companhia e a prática de todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os limites previstos em lei ou neste Estatuto Social. **Artigo 9º.** Compete exclusivamente ao Diretor de Relações com Investidores, I – representar a Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais; II – representar a Companhia junto a seus investidores e acionistas; e III – Manter atualizados os registros necessários a Companhia. **Artigo 10º.** Compete ao Diretor Presidente e ao Diretor de Relações com Investidores, sempre em conjunto de 2 (duas) assinaturas: (a) a representação ativa e passiva da companhia, em juízo ou fora dele, especialmente para receber notificação ou citação judicial; (b) instalar e presidir as reuniões de Diretoria; (c) executar as operações e atividades da Companhia; (d) implementação dos planos e orçamentos; (e) representar a companhia perante terceiros; (f) assinar carta de anuência; (g) realizar instrução bancária; (h) realizar abertura e encerramento de contas bancárias; (i) realizar movimentação bancária; (j) realizar pagamentos via conta bancária; (k) realizar recebimentos via conta bancária (l) outorgar procuração com poderes específicos. **Parágrafo Primeiro:** Compete aos outros Diretores desempenhar as funções que-lhes sejam atribuídas pelo Diretor Presidente e especialmente: (a) supervisionar a movimentação econômico-financeira da Companhia; (b) supervisionar a execução - das operações e atividades da compa-

nia; (c) analisar e propor à Diretoria: políticas, métodos e sistemas de atuação operacional e legal; (d) acompanhar a atividade social sob o prisma negocial. **Do Conselho Fiscal: Artigo 11º.** A companhia terá conselho fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, o qual funcionará em caráter não permanente. **Parágrafo Primeiro:** Os membros do Conselho Fiscal, pessoas naturais, residentes no país, legalmente qualificadas serão eleitos pela Assembleia Geral que deliberar a instalação do órgão, a pedido de acionistas, com mandato até a primeira assembleia geral ordinária que se realizar após a eleição. **Parágrafo Segundo:** Os membros do Conselho Fiscal somente farão jus à remuneração que lhe for fixada pela Assembleia Geral, durante o período em que o órgão funcionar e estiverem no efetivo exercício das funções. **Parágrafo Terceiro:** O conselho fiscal, quando instalado, terá as atribuições previstas em lei, sendo indelegáveis as funções de seus membros. **Das Assembleias Gerais: Artigo 12º.** A Assembleia geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social da companhia, a fim de serem discutidos os assuntos previstos em lei e extraordinariamente quando convocada, a fim de discutirem assuntos de interesse da Companhia ou ainda quando as disposições do Estatuto Social ou da legislação vigente exigir deliberações dos Acionistas, devendo ser convocada: (a) Por iniciativa do Diretor Presidente; (b) Pelo Conselho Fiscal; (c) Pelos acionistas, nos casos previstos em lei. **Parágrafo Primeiro:** Todas as convocações deverão indicar a ordem do dia, explicando, ainda, no caso de reforma estatutária, a matéria objeto. **Parágrafo Segundo:** A representação do Acionista na Assembleia Geral se dará nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, desde que o respectivo Instrumento de procuração tenha sido entregue na sede social da Companhia com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário para o qual estiver convocada a Assembleia. Se o instrumento de representação for apresentado fora do prazo de antecedência acima mencionado, este somente será aceito com a concordância do Presidente da Assembleia. **Parágrafo Terceiro:** A Assembleia Geral tem poder para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as decisões que julgar conveniente à sua defesa e desenvolvimento. **Artigo 13º.** É necessária a aprovação de acionistas que representem no mínimo metade do capital social com direito a voto para: a) As matérias listadas no art. 136 da Lei nº 6.404/76; b) Alterações deste Estatuto Social, incluindo-se a destituição de acionistas, diretores acionistas ou não acionistas; c) Emissão de bônus de subscrição, a adoção de regime de capital autorizado e de aprovação de planos de opção de compra de ações; d) Emissão de debêntures conversíveis ou não em ações; e) Distribuição de dividendos, em cada exercício em valor superior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da lei; f) Aumento de capital por subscrição, bem como a redução do capital social, para restituição aos acionistas; g) Atribuição a terceiros (inclusive administradores e empregados) de participação nos lucros da Companhia. **Do Exercício Social, das Demonstrações Financeiras e da Destinação do Lucro: Artigo 14º.** O exercício social da Companhia terminará em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaboradas pela Diretoria as demonstrações financeiras do correspondente exercício, as quais serão apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária em conjunto com a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, bem como da distribuição de dividendos. **Parágrafo Primeiro:** A destinação do lucro líquido do exercício se dará da seguinte forma: I – 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, observado que não poderá exceder 20% (vinte por cento) do capital social; II – 25% (vinte e cinco por cento) de pagamento de dividendo mínimo obrigatório; e III – pagamento de dividendos extraordinários, caso aprovado pela Assembleia Geral. **Parágrafo Segundo:** O saldo remanescente depois de atendidas as exigências legais terá a destinação determinada pela Assembleia Geral. **Artigo 15º.** Será distribuído em cada exercício social, como dividendo mínimo obrigatório pela Companhia, o montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação em vigor. **Artigo 16º.** A companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio, imputando-os como dividendo mínimo obrigatório. A qualquer tempo durante o exercício social, a Diretoria poderá declarar e pagar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros e de lucros acumulados existentes no último balanço ou balancete levantado pela companhia. **Artigo 17º.** Os acordos de acionistas, devidamente registrados na sede da Companhia, que estabeleçam cláusulas e condições em caso de alienação de ações de sua emissão, disciplinem o direito de preferência na respectiva aquisição ou regulem o exercício do direito de voto dos acionistas serão respeitados pela Companhia e pela administração. **Parágrafo Único:** Os diretores, as obrigações e as responsabilidades resultantes de tais acordos de acionistas serão válidas e oponíveis a terceiros tão logo tenham os mesmos sido devidamente averbados nos livros de registro de ações da Companhia ou nos registros mantidos pela instituição depositária das ações e consignados nos certificados de ações, se emitidos, ou nas contas de depósito mantidas em nome dos acionistas junto à instituição depositária das ações. Os administradores da companhia zelarão pela observância desses acordos e o Presidente da Assembleia Geral ou o Presidente do Conselho de Administração, conforme o caso, não deverá computar o(s) voto(s) proferido(s) por acionista em contrariedade com os termos de tais acordos. **Da Liquidação: Artigo 18º.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, caso em que competirá à Assembleia Geral nomear o liquidante, bem como fixar a remuneração do mesmo. No período de liquidação da Companhia, a Administração continuará em funcionamento. **Artigo 19º.** Fica eleito o foro da Comarca de Bauru, Estado de São Paulo, com renúncia de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja como o único competente a conhecer e julgar qualquer questão ou causa que direta ou indiretamente derivem da celebração deste Estatuto Social ou da aplicação de seus preceitos. O presente Estatuto foi aprovado em Assembleia Geral de Constituição, ficando os diretores responsabilizados pelo seu arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo e demais órgãos competentes. **Divaldo Disposti; Clovis Roberto Benedetti Lourenço; Maria Julia Messias de Oliveira; Maria Luiza Romeu Ramos; Dra. Beatriz Betini Martins** – OAB: 244.103 SP - Advogada.

Ibovespa fecha em alta e vai aos 108 mil pontos com Fed mais suave que esperado

O receio de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) fosse muito duro na reunião de política monetária desta quarta-feira, que encheu de cautela e derrubou os mercados nos últimos dias, foi afastado pelo presidente da autoridade monetária, Jerome Powell. Se havia alguma dúvida após o comunicado da decisão de juros, a coletiva de imprensa veiculada por Powell afastou a possibilidade de uma alta de 75 pontos nos juros, o que retirou pressão das bolsas globais e abriu espaço para o Ibovespa voltar aos 108 mil pontos.

O índice foi suportado, ainda, por um avanço sustentado das ações das petro-

leiras. Com o barril de Brent em alta superior a 5%, as ações da Petrobras subiam de forma consistente, com os papéis preferenciais da companhia avançando mais de 6%. PetroRio e 3R Petroleum ganharam 5,81% e 4,68%, respectivamente, esta última apesar do prejuízo líquido de R\$ 335,17 milhões reportado no primeiro trimestre.

No minério, por sua vez, uma leve queda da commodity em Qingdao, na China, levou mineradoras e metalúrgicas a pesarem negativamente no índice, com Vale recuando 0,84%.

Assim, o Ibovespa encerrou o dia em alta de 1,70%, aos 108.343,74 pontos. O patamar, conquistado praticamente na última hora

do pregão, colocou o índice bem longe da mínima do dia (104.932,97 pontos) e reverteu a perda semanal. Na semana, a referência da bolsa sobe 0,43%.

O alívio na bolsa, que passou a manhã e boa parte da tarde em queda, começou logo após o comunicado, quando o índice diminuiu significativamente a baixa.

A virada para o positivo, no entanto, só veio após Powell dizer que subir o juro em 75 pontos-base não é algo que o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) está “ativamente considerando” por enquanto. Ele afirmou, contudo, que novos aumentos de 50 pontos estão na mesa.

Com o tom bem mais

suave do que o esperado, as bolsas tiveram alívio globalmente, renovando máximas aqui e em Nova York. Tanto que Dow Jones e S&P500 fecharam o dia em altas superiores a 2,8%.

“Powell foi na direção de sinalizar mais duas altas de 50 ponto e também dizer ao mercado que não é um dado ou outro que vai fazê-lo mudar de opinião, é um conjunto de informações. Isso retira incerteza. Fica um pouco mais claro que não teremos surpresas mais duras nos próximos meses”, aponta Fernando Fenolio, economista-chefe da WHG, completando: “Com essa sinalização, tirando a chance de 75 pontos e dando previsibilidade, o mercado reagiu bem”.

O mercado ainda espera a decisão de política monetária brasileira, marcada para às 18h30. Os investidores monitoram sobretudo as sinalizações do Comitê de Política Monetária (Copom) para a próxima reunião e apostam que o BC irá deixar espaço para ao menos mais uma alta em junho.

“Provavelmente, se o mercado entender que o BC faz uma alta adicional em junho e para, isso será bom para os ativos”, aponta Luciano Costa, economista e sócio da Monte Bravo Investimentos, completando: “A decisão do Fed só potencializa esse efeito, porque é a favor de ativos de risco”.

Isto é Dinheiro

Publicidade Legal

Airbnb aposta em viagens no meio do ano para impulsionar crescimento de receita



A empresa de aluguel de imóveis para temporada Airbnb projetou receita no segundo trimestre de 2022 acima das estimativas do mercado, apostando em uma demanda reprimida para avançar viagens no verão do Hemisfério Norte.

A empresa espera receita entre 2,03 bilhões de dólares e 2,13 bilhões de dólares no período, em comparação com a expectativa média de analistas de 1,96 bilhão de dólares, segundo dados da Refinitiv.

Os números foram divulgados na terça-feira, após o fechamento do mercado.

O aumento do trabalho híbrido nos últimos meses encorajou as pessoas a re-

servar estadias mais longas e frequentes em destinos longe das áreas urbanas, dando um impulso aos alugueis.

“Continuaremos a ver um crescimento contínuo e sustentado para estadias de mais de um mês e de mais de uma semana”, disse o presidente-executivo da empresa, Brian Chesky, em uma conferência com analistas.

As ações do Airbnb subiram cerca de 1,2% nesta quarta-feira, por volta de 12h30 (horário de Brasília).

O Airbnb, que fez uma série de mudanças em seu serviço no ano passado para aproveitar o aumento de viagens com a retirada de restrições relacionadas à pandemia, disse que registrou nos

primeiros três meses de 2022 o maior crescimento em diárias brutas reservadas em áreas não urbanas.

As noites brutas reservadas em destinos urbanos também aumentaram acentuadamente, superando os níveis pré-pandemia, enquanto o número de noites e experiências reservadas – uma métrica importante do desempenho da plataforma – ultrapassou 100 milhões pela primeira vez.

A receita do Airbnb subiu 70% no primeiro trimestre em relação a um antes. A empresa teve prejuízo líquido de 0,03 dólar por ação no período, muito menor do que as perdas estimadas por analistas.

Reuters

Setor de serviços do Brasil cresce em abril no ritmo mais forte em 15 anos, mostra PMI



O setor de serviços do Brasil iniciou o segundo trimestre com a maior taxa de crescimento em 15 anos, graças ao aumento da demanda diante da redução das restrições para conter a pandemia, e apesar de uma inflação recorde dos preços cobrados em abril, segundo a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês).

O dado divulgado nesta quarta-feira pela S&P Global mostrou que o PMI de serviços avançou a 60,6 em abril de 58,1 em março, leitura que ficou abaixo somente da de 60,8 vista em abril de 2007, apenas o segundo mês da pesquisa.

O resultado foi favorecido pela suspensão das restrições contra a Covid-19, políticas públicas favoráveis e recuperação da demanda, de acordo com a S&P Global.

Mesbla volta ao mercado após hiato de 23 anos

A Mesbla, uma loja de departamentos que fez muito sucesso no século passado e entrou em falência nos anos 90, anunciou retorno nas redes sociais e já conta com um site vendendo 250 mil produtos, de roupas de cama até livros.

Com o slogan “uma nova história para toda a vida”, o renascimento da marca, após 23 anos fora do mercado, aconteceu com a compra do nome e identidade visual. As ações de marketing com o slogan da marca já estão, inclusive, espalhadas pelo metrô do Rio de Janeiro.

Os sócios Marcel Jero-

nimo e Ricardo Viana investiram pouco mais de R\$ 500 mil para ativarem o site da Mesbla e não planejam uma expansão para as lojas físicas, marca registrada da rede, que chegou a ter 180 pontos de venda e 28 mil funcionários no Brasil.

Neste momento, o marketplace será um agregador de produtos e vendedores, mesmo modelo que as grandes varejistas como Amazon e Magalu seguem.

Fundada em 1912, no Rio de Janeiro, a Mesbla montou um império em todo o Brasil, porém em 1999, com dívida bilionária, a rede decretou falência.

Reuters



Reuters

Leitura acima de 50 indica expansão da atividade.

As novas encomendas de serviços expandiram em abril no ritmo mais forte em pouco menos de 15 anos, com destaque para os serviços ao consumidor.

O mês foi marcado pela forte elevação dos custos dos insumos do setor de serviços, com a taxa de inflação atingindo o segundo nível na história da pesquisa, atrás apenas do recorde de novembro. Os entrevistados citaram a força da dólar, além de custos mais elevados de combustíveis, matérias-primas, transportes e serviços públicos.

Isso foi repassado ao consumidor, com a taxa de preços cobrados batendo assim um recorde na série histórica, com destaque para o subsetor de Transporte, Informação e Comunicação.

Ainda assim, a melhora das condições de demanda

associada à substituição de funcionários dispensados durante o pico da Covid-19 ajudaram na criação de vagas de trabalho em abril pelo 11º mês seguido e no ritmo mais forte desde junho de 2007.

“O aumento da demanda se traduziu na melhor rodada de criação de empregos entre os fornecedores de serviços desde meados de 2007, em um bom sinal para o mercado de trabalho e consumo futuro”, avaliou a diretora associada de economia da S&P Markit, Pollyanna De Lima.

Em relação ao futuro, os fornecedores de serviços do Brasil mostraram forte otimismo, com o nível de sentimento positivo atingindo o maior patamar em sete meses. As empresas preveem melhoras na economia, bem como nas condições de demanda, criação de empregos e aumento do investimento.

Reuters